UML Unified Modeling Language (Aula 1) José Augusto Fabri

Ivar Jacobson, Grady Booch e Jim Rumbaugh

- Unificaram as idéias em uma única ferramenta (90's):
 - Método Unificado
- Mais tarde novos métodos foram incorporados ao *Método Unificado* surgindo UML (Unified Modeling Language).

UML - Finalidade

- Proporcionar um padrão para a preparação de planos de arquitetura de projetos de sistema, incluindo aspectos conceituais como:
 - Processos de negócios e funções de sistema
 - Classes escritas em determinada linguagem de programação
 - Esquemas de bancos de dados
 - Componentes de sw's reutilizáveis.

UML 2.0 - Composição

- Atividades
- Caso de Uso
- Classe
- Objetos
- Seqüência
- Comunicação
- Estado
- Pacotes
- Componentes
- Implantação
- Interação
- Timing
- Composite Structure Diagram

UML - Definição

- Indica as formas que podem ser utilizadas para representar um sw em diversos estágios de desenvolvimento
- Pensar o sw num local e codificá-lo em outro
- A UML é uma forma de comunicar uma idéia. O L de language / refere-se a uma linguagem de comunicação entre duas partes e não a uma linguagem de computador
- A UML não é um processo, e sim a forma de comunicação que um processo pode utilizar.

- Os casos de uso de um projeto de SW são descritos em UML através de Diagramas de Casos de Uso
- Primitivas deste diagrama:
 - Atores
 - Casos de uso
 - Relacionamentos.

- O modelo de casos de uso visa responder questões do tipo:
 - Que usos os sistema terá?
 - Para que aplicações o sistema é empregado?

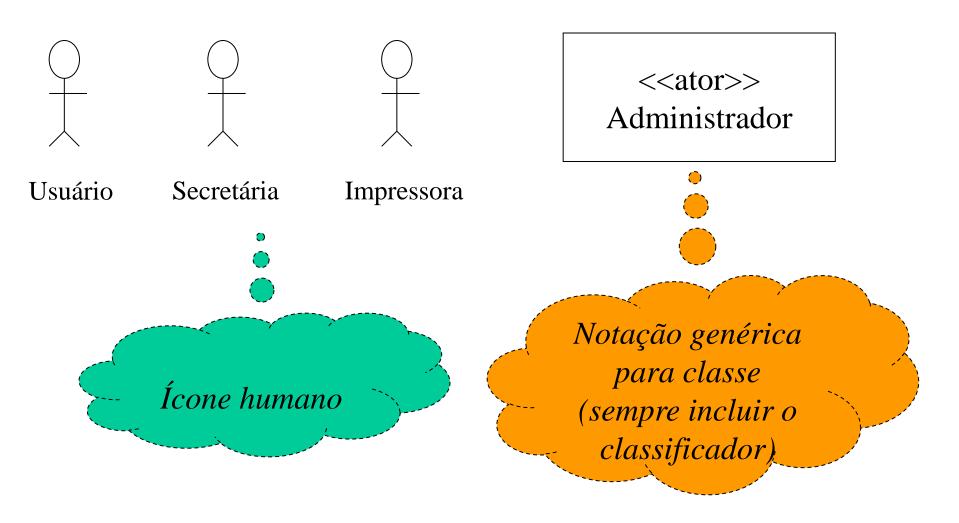
- Descrição do Modelo:
 - Diagrama UML.
 - Descrição textual do caso de uso.

- Um software pode ser documentado por um ou mais casos de uso.
 - Decomposição, conceito de sub-diagramas.
- O modelo de caso de uso serve como um guia para o restante do projeto de software.
 - Software ou sistema se preocupará com a realização dos casos de uso.
 - Quais as classes e objetos são necessários para tal realização.

- Por fim:
 - –o modelo de casos de uso é um instrumento eficiente para determinação e documentação de serviços a serem desempenhados pelos sistemas.

- Atores: são representações de entidades externas, mas que interagem (troca de mensagem) com o sistema durante sua execução
 - Pessoas: usuário, secretária, aluno, professor, administrador, etc
 - Dispositivos: impressora, máquina ou outro equipamento externo
 - Software: sistema de banco de dados, aplicativos, etc.
- O Ator realiza uma atividade
- O Ator sempre atua sobre um Caso de Uso
- O Ator está relacionado com o conceito de papel, como no teatro.

Representações:



- Como descobrir os Atores de um sistema?
 - Discussões com os clientes (levantamento de requisitos).
 - Procurar as pessoas que serão beneficiadas com a automatização do sistema.
 - Levantamento dos dispositivos e softwares com quem o sistema irá comunicar-se.

- Atores implícitos: podem não aparecer no diagrama de caso de uso, exemplo:
 - Dispositivos e softwares que sempre são usados e que não impõem protocolo especiais de comunicação.
 - Exemplo:
 - Caixa de Som;
 - Microfone;
 - Mouse;
 - SO.

Diagrama de Caso de Uso - Caso de Uso

- Caso de Uso: utilizado na descrição de serviços oferecidos pelo sistema
- Um Caso de Uso pode descrever uma aplicação ou o uso completo do software
- Importante:
 - "Um caso de uso não deve ser confundido com um módulo, já que o caso de uso não corresponde o componente do sistema, mas sim um de seus empregos possíveis".
 - Um caso de uso é muito mais abrangente que uma função, ele envolve todo o conjunto de transações que juntas constituem um serviço.

Diagrama de Caso de Uso – Caso de Uso

- O Caso de Uso é uma atividade, é a ação que o Ator realiza
- Cada Caso de Uso descreve uma aplicação ou uso completo do sw
- Caso de Uso ou Use Case: a elipse é a notação de um Caso de Uso.

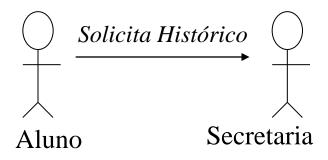


Diagrama de Caso de Uso - Relacionamento entre Atores

- Relacionamento entre atores:
 - Atores = Entidade Externas
 - Relacionamento entre atores são consideradas relações externas ao sistema
 - Tais relações podem ser desprezadas, pois não fazem parte do escopo do software, é possível incluí-las no modelo de caso de uso
 - Estas relações descrevem parte do modelo de negócio de uma determinada empresa.

Diagrama de Caso de Uso - Relacionamento entre Atores

- Comunicação (ou associação)
 - Atores trocam informações na forma uni ou bidirecional
 - Aluno comunica-se com Secretaria no sentido de transmitir uma Solicitação de Histórico Escolar

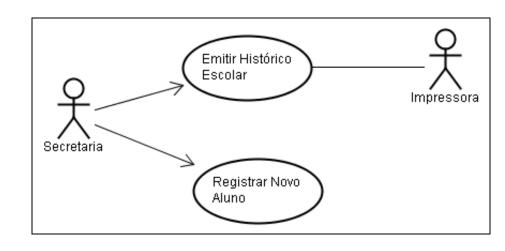


- Especialização (ou generalização)
 - Relação conceitual entre atores, indicando que um ator é um caso especial de outro ator mais genérico.
 - Administrador possui todas as características dos usuários mais as suas.

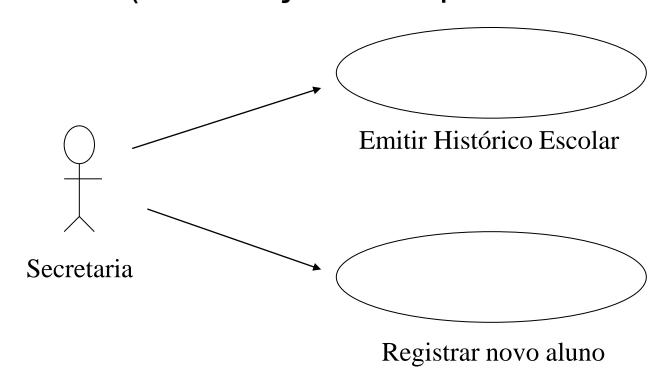


- Expressa a comunicação entre ambos.
- Um ator pode se relacionar com um ou mais casos de uso
- Um caso de uso pode envolver a participação de um ou mais atores
- A seta demonstra qual ator ativa o caso de uso, possibilidade de possuir mais de um ator ativador
- Indicação do fluxo de dados das informações.

 Importante: deve-se optar por uma das formas: ativador ou fluxo.



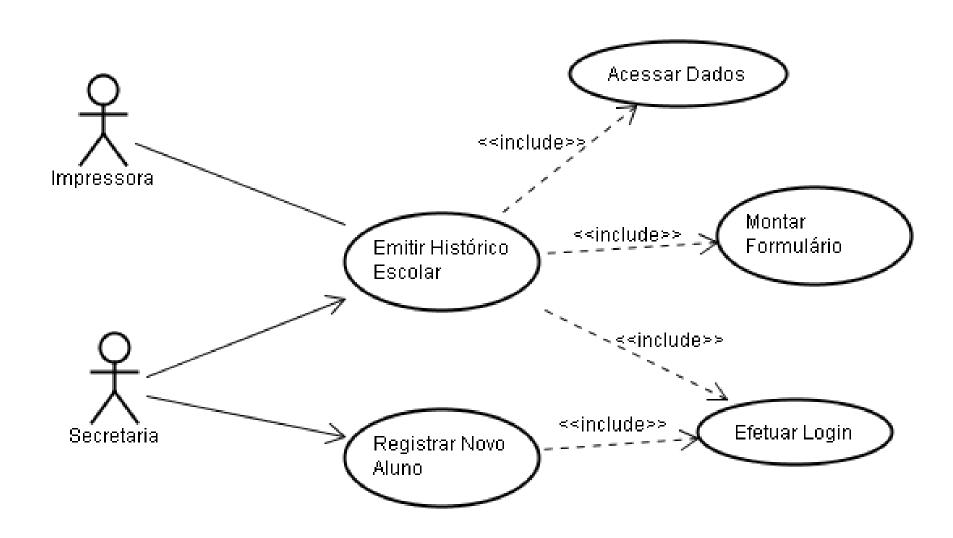
 Relacionamento entre Atores e Casos de Uso: a notação é uma seta que mostra a relação entre eles (são relações do tipo "comunicação").



- A relação entre casos de uso não assumem o caráter de comunicação
- Casos de uso são aplicações completas
- Três tipos de relações entre casos de uso:
 - Inclusão,
 - Extensão e
 - Generalização.

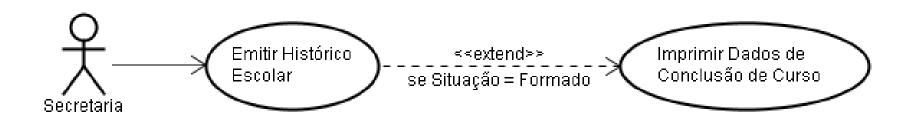
Inclusão:

- Um caso de uso insere em seu interior um outro caso de uso
- O caso de uso incluso ou sub-caso n\u00e3o representa um servi\u00f3o completo
- Isoladamente, um subcaso não teria sentido
- Aplicação deste tipo de relacionamento (ex. próximo slide):
 - Detalhamento do caso de uso através da decomposição
 - Colocar em evidência partes comuns a dois ou mais casos de uso.



Extensão:

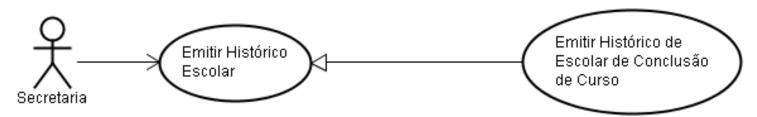
- Um caso de uso maior é estendido por um caso de uso menor
- A extensão significa que o caso de uso que estende inclui serviços especiais de um caso de uso maior
- Necessidade de especificação de uma condição
- Esta condição habilita a extensão, ou seja, indica quando aplicar o relacionamento de extensão.



- A diferença principal entre relacionamento de inclusão e extensão é o caráter de "excepcionalidade" da extensão
- Extensões são utilizadas para modelar Casos de Usos especiais e de exceções que ocorrem somente em certas situações (dado pela condição).

Generalização

- Relacionamento de generalização é relação estrutural de um caso de uso mais geral para um caso de uso mais específico
- Caso de Uso mais geral: representa o caso de uso genérico, cujo o serviço se aplica a várias situações
- Caso de Uso mais específico: representa a aplicação do caso de uso mais geral em uma situação particular
- Caso de Uso mais geral representa partes comuns de casos de usos mais específicos.



Notação

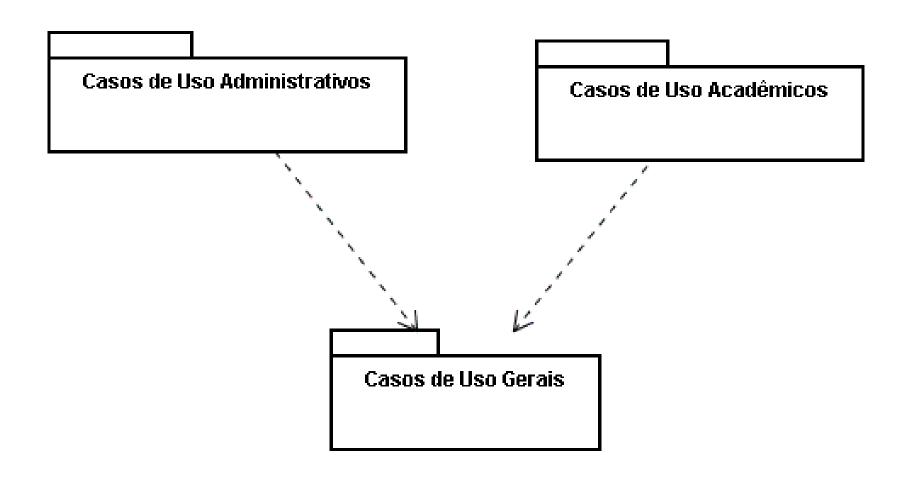
- Ligação de dois Casos de Uso através de um segmento de reta e a colocação de um triângulo na extremidade do Caso de Uso mais geral.
- Generalização implica a incorporação (herança) dentro do caso de uso especializado de todo o serviço especificado no caso de uso geral.

Importante

- O relacionamento de **generalização** não pode ser confundido com os de **inclusão** e de **extensão**, pois a **generalização** se aplica, na maior parte dos casos, a compartilhamentos de maior dimensão.
- A **inclusão** e **extensão** envolvem partes menores de Casos de Usos.
- A natureza da **generalização** também é distinta, pois trata-se de especificar modelos (casos de uso) genéricos aplicáveis a diferentes situações.
- A **inclusão** e a **extensão** apenas põem em evidência partes de Casos de Uso maiores.

- Geralmente, o projeto de software possui um único caso de uso
- Objetivo: Descrever o conjunto de serviços oferecidos pelo sistema
- Para sistemas maiores existe a possibilidade de construir de vários digramas de Casos de Uso elaborados a partir da decomposição de um diagrama principal
- A decomposição de um diagrama de Casos de Uso é realizada a partir do conceito de pacote (package)
- Pacote: "encapsulador" de qualquer tipo de artefato
- Pacote é utilizado para separar e agrupar elementos do projeto.

- Utilizando pacotes pode-se criar um primeiro diagrama contendo todos os pacotes maiores do sistema:
 - A seguir, tomar cada pacote e expandi-lo em um novo diagrama
- Os elementos (<u>Casos de Uso</u> e <u>Atores</u>) dentro de um pacote podem ter relacionamentos com elementos de outro pacote:
 - Relação de dependência entre pacotes
- Notação de dependência:
 - Um segmento de reta tracejado com uma seta no sentido do pacote que depende para o pacote que contém as dependências.



- Utilizando pacotes pode-se criar um primeiro diagrama contendo todos os pacotes maiores do sistema:
 - A seguir, tomar cada pacote e expandi-lo em um novo diagrama
- Um pacote pode relacionar com outro pacote:
 - Relação de dependência
- Importante: Não existe nenhuma norma para separação dos casos de uso e atores em pacotes
- Pode-se agrupar casos de uso semelhantes:
 - caso de uso de cadastro;
 - caso de uso de emissão de relatório;
 - caso de uso envolvendo os mesmos atores.

- Importante: Quando um caso de uso ou ator tiver que aparecer em mais de um pacote:
 - Definir o caso de uso no pacote de origem;
 - Copiar o caso de uso nos demais pacotes.
 - Indicar nos demais pacotes, qual o pacote de origem, do Ator ou Caso de Uso.

Exemplo

- Sistema de controle acadêmico.
- Modelagem em 4 fases:
 - Levantamento dos atores;
 - Levantamento dos casos de usos principais;
 - Definição dos relacionamentos;
 - Detalhamento dos Casos de Uso.

Exemplo (Levantamento dos Atores)

- Utilização do sistema na secretaria de um determinado curso.
- Somente o pessoal da secretaria terá acesso ao sistema.
 - Chefe da secretaria;
 - Secretária;
 - Alguns professores;
 - Alguns estagiários.
 - Nota: apesar de se tratarem de indivíduos diferentes, todos assumirão o papel de Secretaria.

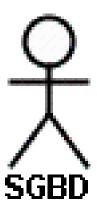
Exemplo (Levantamento dos Atores)

- Alguns documentos deverão ser impressos pelo sistema criação do ator Impressora.
 - Ator: Impressora poderia ser considerado um ator implícito.
- Utilização de um sistema de gerenciamento de banco de dados para armazenamento das informações.
- O SGBD é um sistema computacional independente. O sistema de controle acadêmico irá interagir com o SGBD.
 - Ator: Sistema de Gerenciamento do Banco Dados (SGBD).

Exemplo (Levantamento dos Atores)







- Definir os grandes serviços/usos que o sistema deverá oferecer.
- Levantamento dos casos de uso equivale a análise de requisitos.
- No sistema de controle acadêmico, chefe da secretaria, secretária e professores desejam que o sistema ofereça os seguintes serviços:
 - Possibilidade de cadastramento de todos os alunos matriculados no curso.
 - Inclusão de novos alunos e manutenção na base de dados.
 - Caso de Uso: Cadastrar Alunos.

- Possibilidade de cadastramento de todos os professores que ministram disciplina no curso.
 - Serviço de inclusão de professores.
 - Manutenção da base de dados.
 - Caso de Uso: Cadastrar Professor.
- Possibilidade de registro das disciplinas oferecidas no curso.
 - Registro de novas disciplinas.
 - Manutenção na base de dados.
 - Caso de Uso: Cadastrar Disciplina.

- Possibilidade de registro da matrícula de alunos em disciplinas a cada semestre.
 - Caso de Uso: Registrar Matrícula.
- Possibilidade de emissão da confirmação de matrícula para cada aluno, contendo a lista de disciplinas que o aluno se matriculou no semestre.
 - Caso de Uso: Emitir Confirmação de Matrícula.
- Possibilidade de emissão do diário de classe para cada disciplina, contendo a lista de alunos matriculados naquele semestre.
 - Caso de Uso: Emitir Diário de Classe.

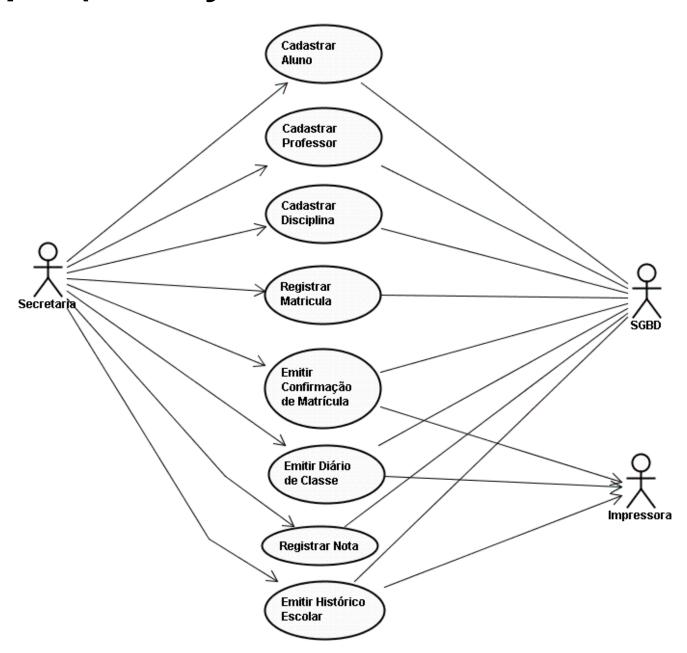
- Possibilidade de lançamento das notas obtidas pelos alunos em cada disciplina.
 - Caso de Uso: Registrar Notas
- Possibilidade de emissão do histórico escolar para cada aluno, contendo a lista de disciplinas cursadas e respectivas notas.
 - Caso de Uso: Emitir Histórico Escolar.
- Casos de usos levantados representam os serviços ou usos esperados pelos clientes que utilizarão o sistema.
- Importante
 - Nem sempre é possível levantar todos os casos de uso em uma primeira tentativa.

Cadastrar Cadastrar Cadastrar Aluno Professor Disciplina Emitir Registrar Emitir Diário Confirmação Matricula de Classe de Matrícula Emitir Histórico Registrar Nota Escolar

Exemplo (Definição dos Relacionamentos)

- Estabelecer os relacionamentos de comunicação entre os atores e os casos de uso.
- Indicar quais atores participam (se comunicam) com os casos de uso.

Exemplo (Definição dos Relacionamentos)

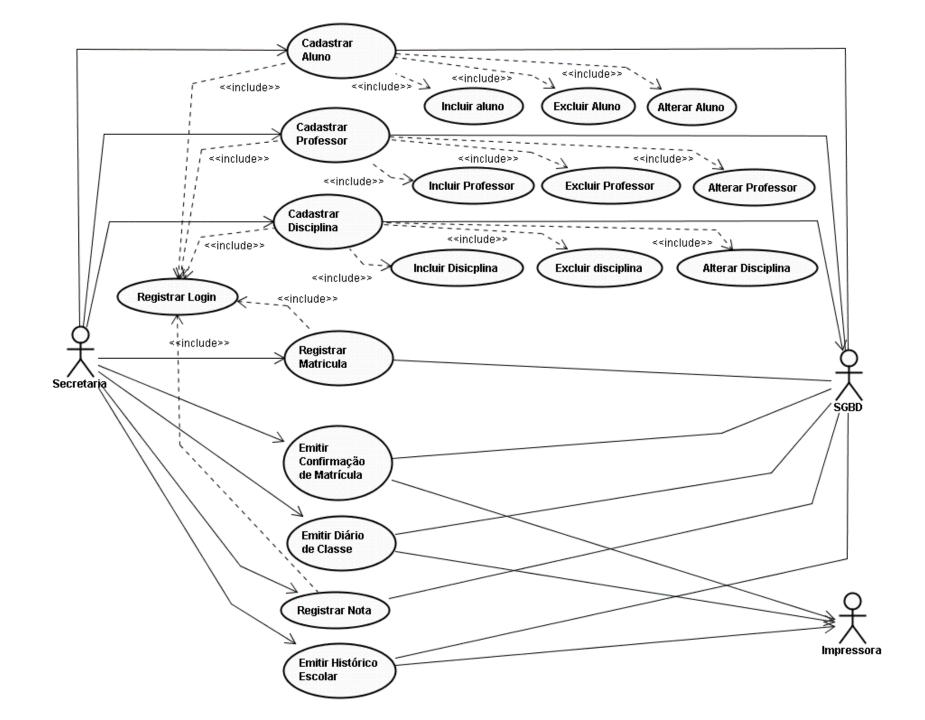


- Utilização do conceito de decomposição ou especializações
- O grau detalhamento necessário é um Aspecto Subjetivo
- Não exagerar nas decomposições
 - Risco de estar influenciando ou direcionando o processo do projeto.
- Lembre-se: Os diagramas de casos de usos são especificações do que o sistema deve fazer e não como deverá realizar os serviços.

- Sugestões para detalhar os casos de uso:
 - Procure estimar a dimensão de cada caso de uso. Para casos de usos muito extensos, crie subcasos que identifique parte do processo envolvido naquele caso.
 - Relacione os subcasos com caso de uso maior através de relações de inclusão.
 - Para o sistema de controle acadêmico, considerou-se que os três casos de cadastramento (aluno, professores e disciplinas) possuem dimensão maior e incluem serviços internos (inclusão,alteração e exclusão)
 - Decomposição desse caso em 3 subcasos.

- Compare par a par os casos de uso tentando identificar partes comuns nos serviços associados.
- Quando dois casos de uso possuem parte em comum de dimensão significativa, esta parte comum pode ser colocada em evidência: através de um subcaso de uso.
 - Para o sistema de controle acadêmico, foi decidido que o usuário deverá se identificar através um *login* para ter acesso aos serviços de cadastramento e registro de matrículas e notas.
 - Assim, todos os casos de uso associados teriam uma fase inicial idêntica em seus processos que corresponderia a realização de login. Esta parte comum pode ser indicada através de um subcaso de uso comum.

 Caso de Uso final para o Sistema de Controle Acadêmico.



Conclusão

- O modelo de casos de uso é uma ferramenta útil na descrição dos requisitos funcionais de um sistema computacional
- Ele permite especificar o conjunto de funcionalidades ou serviços que um sw deve oferecer e as relações do sistema com entidades externas (atores) necessárias para a realização destes serviços
- A notação UML, para diagrama de casos, de uso é bastante intuitiva permitindo que modelos gerados possam ser apresentados aos clientes para discussões e revisões.

Conclusão (cont)

- O modelo de casos de uso é diferente da visão funcional no sentido de que ele não apresenta encadeamentos de funções (não descreve processos)
- Ele se limita a uma visão macroscópica dos serviços do sistema sem induzir a forma de realização (projeto) do sw
- Ele oferece uma visão mais abstrata das funcionalidades do sistema favorecendo um trabalho de especificação mais abrangente
- Finalmente, o modelo de casos de uso pode ser útil:
 - Como ferramenta para planejamento do desenvolvimento de sistemas (estimativas por caso de uso)
 - Como base para o desenvolvimento de projetos de sw (projeto baseado em casos de uso)

